



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA**  
**ESTADO DO PARANÁ**  
**Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto**

---

**ATA COHAB.**

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às dez horas, reuniram-se na Sala da Presidência, da Câmara Municipal de Araucária, Vereadores: Aparecido Ramos, Ben Hur Custódio, Celso Nicácio, Eduardo Castilhos, Pedro de Lima, Fabio Pavoni, Ricardo Teixeira, Irineu Cantador, Vilson Cordeiro, Vagner Chefer e Valter Fernandes. Também participaram Fabiana Morento – Arquiteta, José Ferreira – Diretor-Presidente, Marcelo Cross Bier – Advogado, Marcelo de Souza – Agente de Habitação, Lucinio Grebos – Diretor Técnico. O Vereador Ben Hur iniciou a reunião para saber das ideias e projetos para sanar a necessidade do município. José explica que pra trabalhar no terreno, ele precisa estar no nome da COHAB e que já solicitou terrenos de cunho social para a prefeitura, e que por isso dos requerimentos que vão passar pela câmara, são terrenos que estão ocupados, outros terrenos estão limpos e que vão ter que ser loteados, para fazer o assentamento de famílias. Ben Hur pergunta se tem prazo pra fazer o reassentamento das famílias? Em resposta José disse que tem dois loteamentos, que estão esperando somente a licença do IAP para dar continuidade. Irineu pergunta quantas áreas e o tamanho que estão faltando a licença do IAP? Fabiana diz que são três áreas, e uma com muita dificuldade que é a Esperança III, que o loteamento que teve a permuta e que conseguiram reaver na justiça. As áreas são Esperança II, Esperança III e o Juruá, áreas que a anos estão tentando trabalhar com elas. Esperança III, tem bastante dificuldade com questões ambientais muito difíceis, área muito úmida, grande e que vai conseguir poucos lotes, e que de qualquer forma são áreas vulneráveis que precisam usar da maneira correta. Esperança II vão ser oitenta e oito lotes individuais, e um lote que vão ter que fazer um condomínio por causa da topografia que esta difícil de parcelar em lotes menores, por isso a ideia do condomínio que vai dar mais cinquenta unidades. Esperança III, setenta e sete lotes e mais duas áreas de condomínio com cinquenta



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA**  
**ESTADO DO PARANÁ**  
**Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto**

---

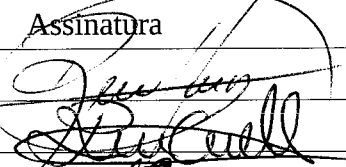
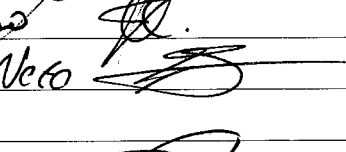
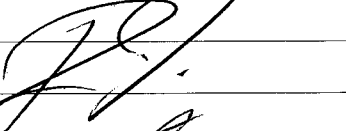
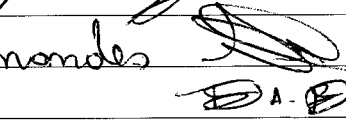
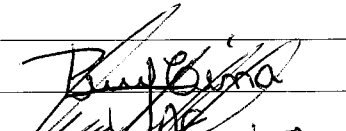
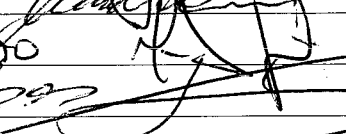
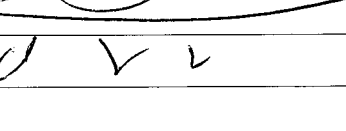
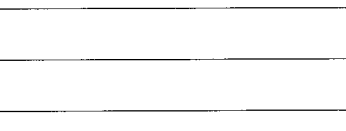

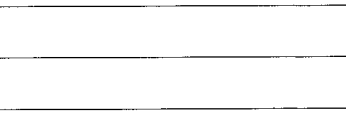

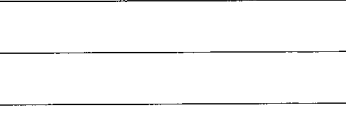


ou setenta unidades dependendo da tipologia. Juruá são setenta lotes individuais e mais dois condomínios. Irineu pergunta como serão os condomínios, se serão em bloco, verticais? Em resposta falaram que tudo depende da tipologia que vai se adequar ao terreno, vamos fazer esse parcelamento dos lotes individuais e vão sobrar algumas áreas próximas a áreas de preservação, que são mais acidentadas e não vale a pena fazer lotes menores, então vão alocar prédios em platos diferentes, mais tem que ser feito estudos individuais até pela tipologia e geologia. Considera-se até quatro pavimentos pra interesse social que seria razoável, pois não precisa colocar elevador, uma série de questões do bombeiro, então de dois a quatro pavimentos é o que vai ser implantado nesses condomínios. Vereador Fábio Pavoni diz que recebe muitas reclamações e que fez um requerimento para saber a posição das pessoas nas filas, pois a população está precisando e que recebeu a resposta da COHAB de que não tem como divulgar os dados, pela lei de informação. O vereador então gostaria de saber se os vereadores podem ter acesso, até pela fiscalização? Marcelo Souza diz que no site no portal de transparência consta, se fizer a pesquisa das pessoas cadastradas. O que acontece muito que o pessoal não se atenta é no recadastramento, que é de seis meses e que agora está sendo a cada um ano, porque todo e qualquer chamamento que é feito, é feito pela ordem de inscrição. Ricardo Teixeira pediu para explicarem o porque da “MORADIA LEGAL” não estar junto com a COHAB, já que se fala em habitação se lembra de COHAB. Explicam que terrenos do município a COHAB não trabalha, que eles são exclusivamente do Município, somente acompanham e fiscalizam, o que está sendo feito no programa moradia legal de longe e faz anuência do que convém, pois há interesse na regularização fundiária, que a responsabilidade é do Secretário-Geral. Não passam pra nós, pois a partir do momento que o terreno vai para a COHAB ele vai para o patrimônio e assim vai para o tribunal de contas o valor do terreno, e no programa moradia legal não se cobra o terreno. Não tem justificativa para o tribunal de contas eu não cobrar o



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA**  
**ESTADO DO PARANÁ**  
**Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto**

---

terreno, eu estar doado o terreno e a COHAB não doa terrenos. Ben Hur e Ricardo sugeriram reunir a COHAB com o responsável pelo projeto da moradia legal para entenderem melhor o funcionamento. Celso Nicácio, reforça que essa troca de ideias é fundamental para a população ficar por dentro do que acontece no município, assim agradece a todos e deu por encerrada a reunião.

Nome	Assinatura	Local
BEN HUR Custódio de		CAMARA
Eduardo Castilhos		Camara
FABIANA MORENO CASANO		COHAB - ARAUCARIA
Jose' Ferreira Soares Neto		COHAB - ARAUCARIA
Nelson Jordino		Camara
LAGRENZUELA		CAMARA
Sebastião Vallen Fernandes		Camara
Fabio Pavoni		Camara
IRINEU CANTASOR		CAMARA.
Pedro Cozeta		Camara
marcelo Grossi Bizio		COHAB
Marcos de Souza Pinto		COHAB
Luciano S. Ribeiro		COHAB
Alu ncar		Veredas